

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: O TRABALHO DOS AUXILIARES E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA: EQUIVALÊNCIAS E DIFERENÇAS

Relatoria: NATHÁLIA DE SOUZA MONEZI
Nathalia de Souza Monezi

Autores: Luciana de Oliveira
Dalvani Marques

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução Todos os profissionais de enfermagem possuem atribuições de acordo com sua categoria: auxiliar, técnico de enfermagem e enfermeiro. Estas são assegurados e protegidos pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) e Conselho Regional de Enfermagem (COREN), ambos criados em 1973 por meio da Lei 5.905. Objetivos: identificar as atividades desenvolvidas por auxiliares de enfermagem e técnicos de enfermagem na Atenção Básica em Campinas/SP e comparar com as atribuições do COFEN. Metodologia: Trata-se de um estudo do tipo descritivo transversal, realizado através de entrevistas com auxiliares e técnicos de enfermagem que atuavam na Atenção Básica em um município do interior de São Paulo. Dados coletados foram analisados por meio de estatísticas descritivas. Resultados: A maioria das 103 auxiliares de enfermagem e 46 técnicas de enfermagem eram mulheres, casadas e com filhos. Referiram se manterem atualizadas, principalmente, através da internet. Foram questionadas 51 atividades, sendo analisadas onze atividades para comparação entre auxiliares e técnicas de enfermagem. Ambas as profissionais realizavam, predominantemente, as mesmas atividades diariamente como curativos, orientações ao público, administração de medicamentos VO, EV, IM, SC e ID, acolhimento, entre outras. Destacam-se as atividades na sala de vacina como realizadas diariamente pelas técnicas de enfermagem, enquanto as auxiliares, na maioria, referiram nunca realizarem. As atividades que nunca realizam, para as auxiliares de enfermagem destaca-se uma maior frequência para aplicação de vacinas, as visitas domiciliares e ações de vigilância epidemiológica, enquanto que para as técnicas de enfermagem, foram apenas as ações de vigilância epidemiológica. Conclusões: Este estudo demonstrou que os auxiliares de enfermagem e técnicos de enfermagem realizam praticamente as mesmas atividades, não existindo diferenciação devido ao diferente cargo, devido a construção histórica e social da enfermagem. A história demonstra a constante profissionalização da enfermagem, apresentando formações específicas e diferentes composições das categorias profissionais. Atualmente, estamos em outro momento de transição, na Enfermagem existem profissionais com diferentes formações que estão realizando o mesmo cuidado de enfermagem na Atenção Básica.